



Mídias e religiões

A relação entre mídias e religiões é o tema dos dois volumes da Revista de Estudos Universitários – REU –, deste ano de 2021. Sendo assim, compõe o v. 47, n. 2, o artigo “Metodologias da midiaticização: um estudo exploratório da pesquisa em mídia e religião”, que como o próprio título indica, apresenta um inventário de metodologias utilizadas em pesquisas que envolvem mídia e religião, da área de Comunicação; em “A fé que empreende, o discurso que empodera: reflexões sobre as narrativas de lideranças femininas da Igreja Universal”, trata-se das formas de discursivização da posição das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus; outro artigo, “Humor e religião na pandemia: efeitos de sentidos do riso em circulação no WhatsApp”, apresenta análise de materialidades discursivas construídas com humor e que evocam elementos religiosos, a partir da circulação de informações sobre a pandemia de Covid-19; em “Religião e mídia: um ensaio sobre as (trans)formações do sagrado midiaticizado”, considerando-se a migração da religião para o ambiente midiático, que transforma a relação do fiel com as práticas religiosas sacralizadas, busca-se refletir sobre a natureza do sagrado que emerge no espaço midiático e, por último, no artigo “A história de um subgênero ficcional: uma proposta de mapeamento das telenovelas espíritas”, encontra-se um mapeamento das telenovelas espíritas, a partir da consulta a listas e vídeos de comentaristas sobre telenovela brasileira.

Acrescenta-se a este conjunto de artigos, que tratam da relação entre mídias e religiões, a entrevista que o Prof. Dr. Luiz Signates concedeu a REU e que traz contribuições para compreendermos a persistência do fenômeno religioso nos dias atuais, apesar de todos os avanços da modernidade; as principais implicações do espalhamento dos processos e tecnologias comunicacionais, com foco nos que envolvem as religiões e o cotidiano das pessoas; quais são os objetos de estudo em comunicação que podem ser delineados na interface mídia/religião; bem como para compreendermos o que é especificamente comunicacional na experiência



religiosa e como isto se relaciona ou tensiona o cenário de pós-verdade e para entendermos também o potencial da proposta do Papa Francisco de consulta aos seguidores – o que está sendo chamada de a maior consulta democrática da história da Igreja - para propiciar transformações a Igreja Católica, sem deixar de destacar a questão política envolvida na referida proposta.

Indo para os temas livres, os artigos abordam a desinformação e o discurso de ódio protagonizados por Bolsonaro; o Projeto de Lei das *fake news*; a radio comunitária em Neiva (Colômbia), sendo que radios comunitárias, nesse país, têm a missão de promover e criar espaços de participação cidadã, para assim contribuir para o desenvolvimento social, cultural e pessoal, fortalecendo as identidades locais e tornando visíveis as histórias das pessoas e, por fim, o discurso feminista na série “*Anne With An E*”, exibida pela Netflix. Completa este volume, a resenha da obra *Role-Playing Game studies: transmedia foundations*.

Agradeço a contribuição dos autores e avaliadores, bem como à equipe: Silmara Pereira da Silva, Vilma Franzoni, Murilo Aranha Guimarães Marcello e Daniele Coimbra, da Assessoria de Comunicação da Uniso. Agradeço, principalmente, a você, nosso leitor que dará continuidade às reflexões...

Maria Ogécia Drigo
Editora